

# SERVIÇO



## MALA OFICIAL:

# A eficiente central de entrega de documentos

Uma redução de noventa e seis milhões de cruzados por ano: esta a economia que o novo serviço da Mala Oficial, que começou a funcionar em trinta de setembro, vai trazer para os cofres do governo. Mas existem outros ganhos: os atuais 84 veículos utilizados na distribuição geral de correspondência interministerial, serão reduzidos para apenas oito veículos, quatro kombis e quatro motocicletas. Ganha-se também na diminuição do número de saídas, de 11 mil para apenas setecentos e quatro por mês.

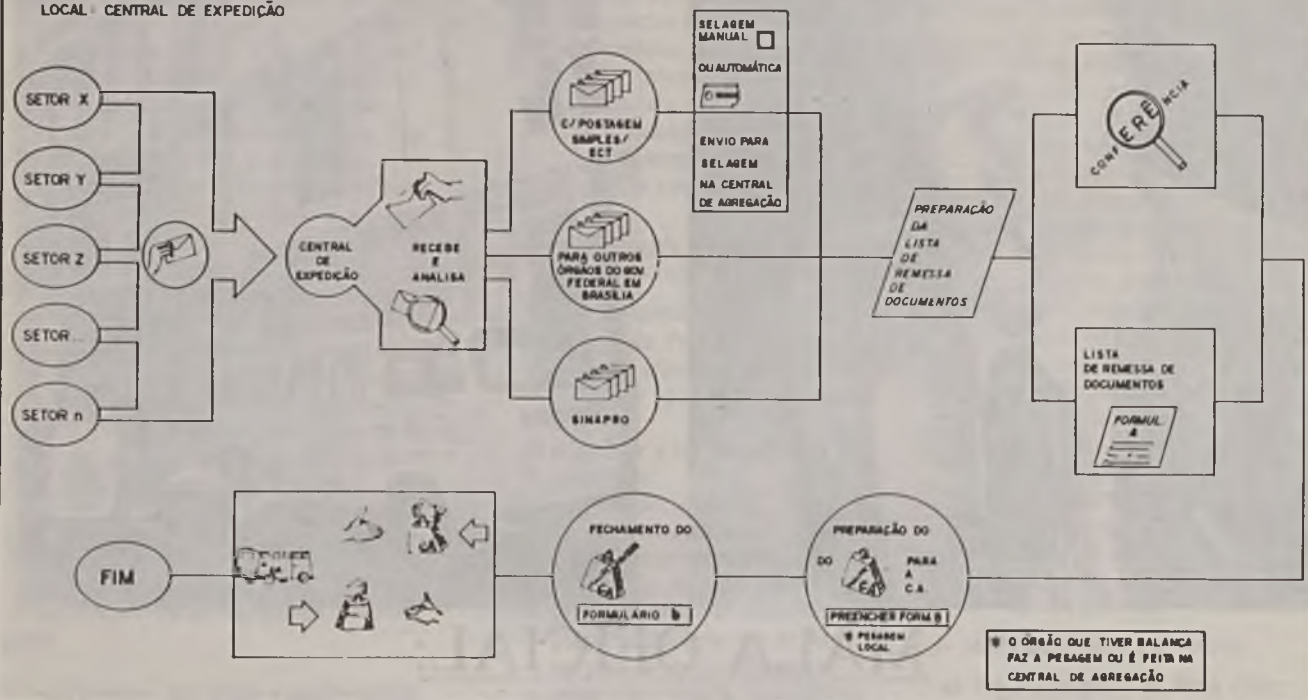
E o que é a Central de Mala Oficial? É o serviço que vai centralizar toda a distribuição de correspondência e documentos oficiais entre os ministérios, autarquias e órgãos autônomos que compõem o governo. "Nós estamos buscando a redução dos custos operacionais, aumentando ao mesmo tempo a velocidade de circulação de documentos, de forma organizada, e aumentando também o nível de segurança no manuseio e na tramitação destes documentos" — explica Fernando Silva, secretário de Serviços Gerais da SEDAP,



# SERVIÇO

## FLUXOGRAMA DE DOCUMENTO- PROCEDIMENTO NORMAL NA ORGANIZAÇÃO DE ORIGEM

LOCAL: CENTRAL DE EXPEDIÇÃO



responsável pela implantação e operacionalização da Mala Oficial.

### O FIM DO VAI-E-VÉM

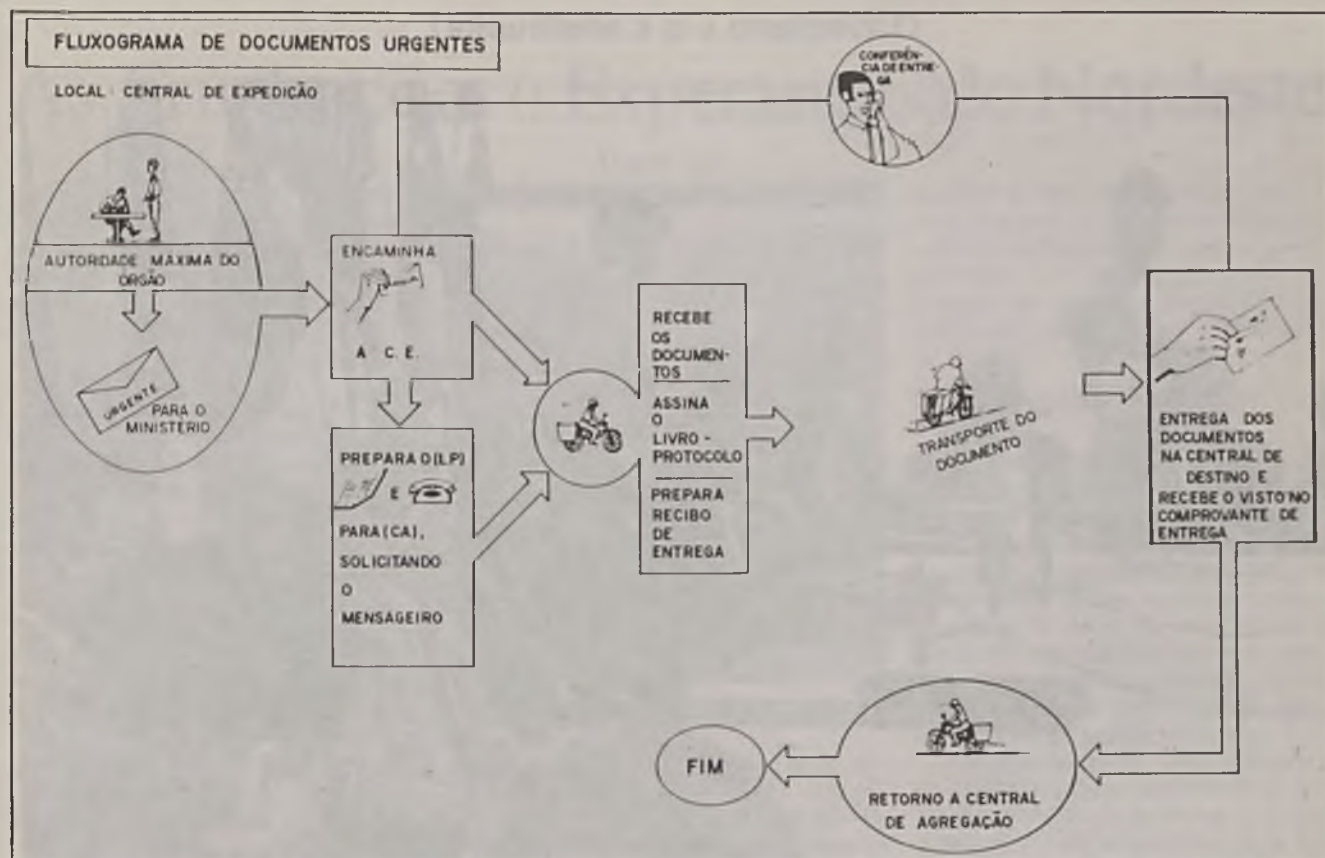
Hoje, a rede de distribuição de documentos na Esplanada dos Ministérios é a mais confusa possível. Cada ministério entrega sua correspondência em todos os

órgãos do governo, com veículos circulando permanentemente de um prédio para outro, cada veículo servindo a seu próprio órgão. Ao todo, hoje, são oitenta e quatro veículos que fazem este serviço.

Com a Central de Mala Oficial, toda a correspondência será apanhada nos ministérios pelas kombis da Central — ape-

nas quatro kombis darão conta do recado — e redistribuída a seus destinos. Cada kombi faz uma saída pela manhã, para recolher os documentos, leva-os para a Central, onde são divididos por órgãos e regiões da cidade, e na parte da tarde, todo o material é entregue. Elimina-se com isto, o vaivém entre os ministérios.

# SERVIÇO



O serviço prevê também entregas rápidas, daqueles documentos urgentes que precisam ser mandados e não podem esperar a hora da entrega, no dia seguinte. Para estes casos, a Central da Mala Oficial terá quatro motos, permanentemente à disposição de ministros, diretores de autarquias, secretários gerais e outras chefias.

Nos ministérios e autarquias, o serviço de protocolo vai centralizar toda a entrega e recepção de correspondência do órgão. É no serviço de protocolo que as kombis apanham e recebem os documentos que têm que ser despachados.

## QUEM VAI PARTICIPAR

Fernando Silva, secretário de Serviços Gerais, esclarece que só vão participar da primeira fase de implantação da Mala Oficial 74 órgãos (entre ministérios, autarquias e órgãos autônomos) que integram o sistema de serviços gerais. Na segunda fase, ainda este ano, este número será ampliado para 108 órgãos. Os beneficiários do serviço foram agrupados por região de Brasília. Assim, no roteiro norte, estão os órgãos como a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Ministério

da Reforma Agrária, o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a Sunamam, o DNER, o Ministério da Cultura, o IBC, o IBDF, o CNP, a SUDAM, a Suframa, o IAA, o Ministério da Fazenda, entidades que estão localizadas na Asa Norte de Brasília.

No roteiro sul, serão atendidos o Instituto Nacional de Meteorologia, o Departamento de Polícia Federal, a Procuradoria Geral da República, a SUDECO, a SUDENE, o DNOCS, o Ministério Público Militar, o INPS, o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Secretaria Especial de Informática, a Superintendência da Borracha, o Inmetro, o CEME, o IAPAS, o Departamento de Imprensa Nacional, e a Funcep, entre outros órgãos que ficam na Asa Sul da cidade.

Haverá um terceiro roteiro, para atender exclusivamente aos ministérios e serviços da Esplanada, no troca-troca de papéis da administração direta.

— O importante — afirma Fernando Silva — é o espírito de colaboração que já está havendo entre todos os órgãos. Todos participaram de uma série de seminários que realizamos para mostrar o funcionamento do novo sistema e todos estão convencidos da grande vantagem de

economia de combustível, de pessoal, de veículos, que a Mala Oficial vai provocar, economia que resultará em benefício do próprio corpo funcional da administração federal.

Serão considerados documentos para circular na Mala Oficial cartas, processos, circulares, ofícios, convites, avisos, material para publicação no Diário Oficial ou no Diário da Justiça, jornais e revistas, cartas para serem despachadas pelos Correios, mala direta.

Não poderão circular pelo sistema da Mala Oficial objetos que sejam corrosivos, explosivos, radioativos ou que ofereçam risco de danificação de documentos.

— Este serviço mostra que a racionalização, a busca de eficiência cada vez maior, a qualidade operacional são objetivos a serem perseguidos pela administração pública, quase sempre acusada de inoperante ou excessivamente burocratizada. Acreditamos firmemente que serviços como o da Mala Oficial precisam ser implantados em outros setores da administração para que mudemos, pouco a pouco, a imagem do serviço público. Estou entusiasmado com a Mala Oficial e com os benefícios que dela poderão advir, concluiu Fernando Silva.